

— O impacto é grande demais. Simplesmente prender ou até matar alguém não resolve o problema. Por exemplo, se ele capturasse Ghetsis agora, com certeza causaria um caos. — Comparado ao Team Plasma, até o Team Rocket parece gente boa. O Team Plasma manipula mentes, muito mais difícil de lidar do que aquelas organizações sombrias que querem dominar o mundo usando Pokémon lendários de forma descarada. Pensando nisso, ele se aproximou novamente do grupo que ouvia o discurso. Ghetsis sempre dava a chance de perguntas durante seus discursos, para reforçar o efeito das suas palavras. Luo Wen, é claro, não ia deixá-lo agir sem interferência. Usando sua posição como Membro da Elite Quatro, ele sempre fazia perguntas incômodas — Ghetsis não podia simplesmente ignorá-lo. Nos últimos dias, só de ver Luo Wen, o rosto de Ghetsis escurecia de raiva. — Que coisa irritante! Ele nunca tinha visto um Membro da Elite Quatro tão desocupado, aparecendo toda hora só para encher o saco. Vendo Ghetsis sair apressado mais uma vez, Luo Wen acenou satisfeito antes de ir embora. Antes de Mei Yin chegar, ele ia continuar perturbando o Team Plasma. Mas, antes do terceiro dia, Adeku ligou. — Luo Wen, lembra daquela oportunidade para ir à Vila dos Dragões que eu te falei? Capítulo 81 - Vila dos Dragões — Já conversei com o pessoal de lá. Se tiver tempo, pode ir — você terá a chance de capturar qualquer Pokémon do tipo Dragão. — Qualquer um? — Claro, desde que não tenha um treinador — Adeku riu. — Falando nisso, a Vila dos Dragões tem muita gente talentosa. Encontrei uma garotinha cheia de potencial. Tenho um pressentimento de que ela vai longe. Luo Wen levantou as sobrancelhas. Provavelmente era aquela garota do anime que sucederia Adeku como Campeã — Iris, a companheira de viagem do Ash. Não imaginava que Adeku já tivesse descoberto a Iris agora. Será que foi durante a busca por uma oportunidade para ele na Vila dos Dragões? Mas isso não o afetava muito. O que ele queria mesmo era saber: — Na Vila dos Dragões, tem algum Pokémon do tipo Dragão realmente forte? Ele não tinha tempo para treinar um Pokémon desde sua forma inicial. Especialmente um que precisaria representá-lo como Membro da Elite Quatro de Unova. Adeku respondeu: — Claro que tem. Alguns deles são tão fortes quanto os Pokémon dos membros da Elite Quatro. Mas, para capturar, tem uma condição. — Qual? — Luo Wen já imaginava que não seria tão simples. — O Pokémon precisa concordar em ir com você. — Então, se ele não quiser, eu não posso capturar nenhum? — A condição não era exatamente rígida, mas dava margem para ele sair de mãos vazias. — Teoricamente, sim. Mas relaxa, eu já dei uma olhada — Adeku explicou. — Muitos Pokémon lá estão dispostos a sair da vila. Essa condição é só para evitar capturas forçadas. A Vila dos Dragões é de confiança — os guardiões não vão usar truques sujos. A Liga respeitava a Vila dos Dragões, mas não por medo. Se eles não quisessem colaborar, simplesmente recusariam. Mas, uma vez que aceitassem, não fariam joguinhos. Luo Wen concordou e perguntou: — Posso ir agora? — Pode ir quando quiser, não tem prazo — respondeu Adeku. — Então vou. — Mei Yin ainda não tinha chegado, então uma visita à Vila dos Dragões não atrapalharia. — Boa sorte para capturar o Pokémon que deseja! — Adeku riu. — Até a próxima. Desligando a chamada, Luo Wen soltou seu Metagross. — Metagross, vamos para a Vila dos Dragões. Na verdade, entre seus Pokémon voadores, Metagross era só o terceiro mais rápido. Mas, como era um Pokémon psíquico, voar com ele era a opção mais confortável. A Vila dos Dragões ficava num canto remoto de Unova. Luo Wen partiu à tarde, descansou no caminho e só chegou no dia seguinte. Desde que aprendera a usar o Aura, seus sentidos haviam ficado mais aguçados. Logo ao entrar na vila, percebeu que estava sendo observado. "Um Pokémon?" Mal pisou na aldeia, um morador se aproximou, parecendo bem animado. — É um viajante? — perguntou o homem, sorrindo. A vila era tão isolada que raramente recebia visitas. — Sou Luo Wen. Vim à Vila dos Dragões para me encontrar com a Vovó Dragão. A Vovó Dragão era a figura mais respeitada da vila. Nos jogos, ela presenteava os jogadores com um Pokémon Dragão, o Axew. Se ele queria capturar um Pokémon lá, precisava pelo menos cumprimentá-la. O morador pareceu surpreso. — O Membro da Elite Quatro Luo Wen? A Vovó Dragão já nos avisou sobre sua visita. Por favor, me acompanhe. Luo Wen agradeceu e seguiu o homem pelo vilarejo. Os moradores olhavam curiosos para o visitante, mas Luo Wen estava mais interessado nos Pokémon do local. Era impressionante. Pokémon raros no mundo exterior, como Axew, estavam por toda parte. Até as formas iniciais dos chamados "pseudolendários", como Deino, vagavam em grupos ou descansavam ao sol. E suas formas

evoluídas, Hydreigon, também estavam por ali — e nenhum deles parecia fraco. Além dos Dragões, havia outros Pokémon, como Drilbur, Patrat e Deerling, que circulavam sem medo. Alguns até se aproximavam de Luo Wen, curiosos. O guia sorriu. — Eles são corajosos, mas é a primeira vez que vejo um se aproximar assim. Parece que os Pokémon gostam de você, Membro Luo Wen. — Ah, deve ser — Luo Wen riu. Logo chegaram a uma cabana simples. — A Vovó Dragão está dentro. Pode entrar sozinho. — Obrigado pela companhia. Agradecendo, Luo Wen se aproximou da cabana. Antes que pudesse bater, uma voz envelhecida ecoou de dentro. — Entra, visitante. Não precisa de cerimônia. Sem delongas, Luo Wen ergueu a cortina de tecido da cabana de madeira e adentrou o pequeno espaço. O interior era simples, quase sem mobília, apenas uma idosa baixinha com um lenço laranja na cabeça e vestes amarelo-claras. — Saudações, Vovó Grande. — Ele manteve o respeito, afinal, ia levar um Pokémon da Terra dos Dragões. E mesmo sem esse motivo, era natural honrar uma anciã. — Não precisa tanta cerimônia, sente-se. — A velha apontou para o travesseiro à sua frente. Luo Wen arqueou as sobrancelhas. Em tese, ele só precisava cumprimentar pra pegar o Pokémon. O convite para sentar sugeria uma conversa mais longa. Será que algo aconteceu? Mas não havia como recusar. Assim que se acomodou, a anciã continuou: — Já sei do seu objetivo. Pode ir capturar seu Pokémon depois. Vou lhe dar algumas informações sobre as criaturas dragão daqui. Ajudará. Ele ficou surpreso. Com a orientação dela, tudo seria mais fácil. — Muito obrigado, Vovó Grande. Ela balançou a cabeça. — Isso é o de menos. Na verdade, estou mais curiosa com outra coisa... E então, com calma, soltou: — A Pedra da Luz, que representa Reshiram... está com você, não é? Luo Wen travou. Como ela sabia? Ele tinha conseguido a pedra há poucos dias. As únicas pessoas a par disso eram Aloe, a líder do Ginásio de Nimbasa, e o marido dela. E ele deixou bem claro que não deviam espalhar. E mesmo assim, a velha soube assim que ele pisou na Terra dos Dragões? Notando sua reação, a anciã sorriu. — Não se assuste. Nossa terra tem laços antigos com Reshiram e Zekrom. Temos algumas tradições... por isso sentimos a presença da Pedra. Mas se ela escolheu você, não interferiremos. Luo Wen jamais imaginaria que, vindo apenas para capturar um Pokémon, acabaria envolvido com lendas. Capítulo 82 — Iris — O senhor disse que fui "escolhido" pelo dragão lendário... O que significa exatamente? Conseguir a Pedra da Luz foi fácil. Ela estava num museu, qualquer um poderia tê-la. A Vovó Grande negou com a cabeça. — Esse É o poder de uma divindade. Reshiram, o Dragão da Verdade. Tudo o que acontece é verdade. Você obteve a pedra porque era seu destino. Ele ficou em silêncio, sentindo o peso da Pedra da Luz em seu peito. Isso é... a verdade? — Vovó, sendo sincero: Zekrom já despertou. Mesmo sem seu escolhido, a Pedra das Trevas já mostrou seu poder. Já a Pedra da Luz... continua só uma pedra comum na minha mão. Era por isso que ele duvidava. — Isso é problema seu. Você foi reconhecido. Descobrir como despertar Reshiram... também é sua tarefa. — Ela encolheu os ombros. — O poder dos deuses está além da minha compreensão. Luo Wen quase gargalhou. Parece papo de charlatão... Falou tanto e não disse nada. A idosa encerrou o assunto. — Vá, capture seu Pokémon. Mas visite antes as estátuas no centro da vila. São relíquias antigas... talvez lhe deem alguma inspiração. — Antigas? — Ele sentiu que a Terra dos Dragões escondia muito mais segredos. Talvez por causa da Pedra, a velha explicou: — Já ouviu a Lenda do Herói de Unova? Dizem que nossos ancestrais eram descendentes daquele reino perdido. Quando ele caiu, alguns vieram pra cá e fundaram esta terra. As técnicas para treinar dragões vêm daquela época. O Reino de Unova era a origem de tudo na região. Manter uma linhagem desde então... era impressionante. Mas antes que ele pudesse romantizar, ela riu. — Não se empolgue. Depois de tanto tempo, quase tudo se perdeu. Lembrar fragmentos da história já é um milagre. Ele sabia que ela tinha razão. O tempo apagava tudo. Até mesmo os descendentes de um reino que outrora controlava dragões lendários haviam perdido quase tudo. Sem pressionar mais, Luo Wen se despediu. Precisava digerir o que ouviu. No centro da vila, duas estátuas imponentes dominavam o espaço. Reshiram e Zekrom. As esculturas eram tão vívidas que pareciam prestes a ganhar vida, emanando a aura dos dragões lendários. Até nas cores, eram mais fiéis que as imagens da Pokédex da Liga. Os dados da Liga provavelmente vieram daqui... Os ancestrais dessa gente realmente viram os dragões com seus próprios olhos.

<http://portnovel.com/book/31/4875>